

## USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA COMUNIDADE NA CIDADE DE BARRA DE SÃO MIGUEL-PB.

Maria Milena de Brito Dias<sup>1</sup>; Mércia Roseane da Silva Pinto<sup>2</sup>; Patrícia de Lima Martins<sup>3</sup>.

1. Bióloga: milenabrito88@hotmail.com
2. Orientadora. Bióloga: plimamartins@yahoo.com.br

### RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido em uma comunidade na cidade de Barra de São Miguel-PB, com objetivo de verificar o conhecimento dos moradores da comunidade sobre o uso de plantas medicinais. Para o desenvolvimento do mesmo foi aplicado questionários com um morador de cada residência, para conhecer o modo de preparo e o emprego tradicional de todas as plantas citadas. Mais de 90% dos entrevistados relatam que fazem uso de plantas medicinais, sedo que apenas 5% dos moradores não obtiveram resultados esperados. Desde os primórdios da existência humana na Terra, as pessoas retiram da natureza os recursos necessários para a vida, aos poucos foram adquiridos práticas e conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais. Hoje essas tradições ainda atravessam gerações, são passadas oralmente de pais para filhos. As plantas mais citadas pelos moradores foram o boldo do Chile (*Peumus boldus*), erva cidreira (*Melissa officinalis*), capim santo (*Cymbopogon citrotus*), e hortelã miúda (*Mentha villosa*), apresentam diversos empregos, como, regulador de intestino, de temperatura, de frequência cardíaca, anti-inflamatório, entre outros empregos. A maioria dos preparos é feitos através do chá. Segundo os mesmo para toda necessidade do ser humano podem ser supridas com os recursos presentes na natureza, especificamente na fauna e na flora. O Brasil é rico em vegetais, cada um com poder curativo. Conclui-se que o conhecimento popular é vasto e não se pode deixar de escrever sobre os mesmo, há uma necessidade de resgatar as memórias presentes para que esse conhecimento não se der por fim, e permaneça seguido de geração em geração.

**Palavras-chaves:** Tradição milenar. Conhecimento popular. Cura.

### ABSTRACT

This study was conducted in a community in the city of Barra de São Miguel-PB, in order to verify the knowledge of community residents on the use of medicinal plants. For the development of the same was applied questionnaires with one resident of each household, to know the method of preparation and the traditional use of all the aforementioned plants. Over 90% of respondents reported that use of medicinal plants, sedo that only 5% of residents did not achieve expected results. Since the beginning of human existence on Earth, people derive from nature the resources necessary for life, were gradually acquired practices and knowledge on the use of medicinal plants. Today these traditions even cross generations, are passed orally from parents to children. The plants most often cited by residents were the boldo Chile (*Peumus boldus*), lemon balm (*Melissa officinalis*), lemongrass (*Cymbopogon citrotus*) and girl mint (*villosa Mentha*), have several jobs, like, bowel regulator, temperature, heart rate, anti-inflammatory, among other jobs. Most preparations are made through the tea. According to the same for every human need can be met with the resources present in nature, specifically fauna and flora. Brazil is rich in vegetables, each with healing power. It is concluded that popular knowledge is vast and can not stop writing about the same, there is a need to rescue the present memories so that this knowledge does not take Finally, and stay followed from generation to generation.

**Keywords:** Millenary tradition. Popular knowledge. Cure

### INTRODUÇÃO

Quando surgiram as primeiras existências humana na Terra, a mesma fazia uso da fauna e da flora para suprir suas necessidades, utilizavam os recursos da natureza para melhorar a qualidade de vida. Aos poucos foram criando percepção sobre o poder de cura de algumas plantas presente na natureza, antigamente os recursos naturais significava a opção para tratamento de doenças. O Brasil possui vegetação diversificada, propícia para agrupar plantas que são verdadeiras essências para a manutenção e prolongação da vida.

O conhecimento de plantas medicinais ultrapassam gerações, são passadas oralmente de pais para filhos, é de suma importância que esses ensinamentos sempre estejam presentes na cultura. As plantas têm empregos para diferentes males, há plantas capazes de curar uma pequena infecção, como também capaz de curar doenças como o câncer. De acordo com estudos de Coan e Matias (2013), a planta é considerada pela população como medicinal caso ela seja eficaz na prevenção, tratamento de uma doença ou para alívio de um sintoma.

As plantas medicinais têm que ser usada de forma correta, devido algumas que se utilizadas de forma inadequada provoca efeitos indesejados, tem que ser levado a sério e seguido de forma correta para obter o resultado desejado. É comum ouvir dizer, se as plantas não fizerem bem, mal não faz, mais é de suma importância e fundamental que haja estudos sobre o tema para sabe os empregos tradicionais, que geralmente os conhecimentos sempre são deixados oralmente, não são escritos e estudados. Segundo Firmo et al., (2011) Inúmeros estudos científicos vêm sendo feito no sentido de validar as informações populares referentes ao uso de plantas medicinais.

Quem faz o estudo das plantas medicinais e suas aplicações é a fitoterapia, a mesma procura saber os benefícios e comprovar as prevenções de doenças. Geralmente as plantas são fáceis de encontrar e de baixo custo. Ainda há pessoas que são usuárias ativas das plantas medicinais, encontram na supracitada alívio, prevenção e até mesmo cura para muitas enfermidades. Vale salientar que as plantas produzem efeitos diferentes em cada organismo.

Mediante o exposto o presente trabalho buscar verificar o conhecimento dos moradores de uma comunidade na cidade de Barra de São Miguel-PB sobre o uso de plantas medicinais.

## **METODOLOGIA**

O referido trabalho buscou verificar os conhecimentos dos moradores de uma comunidade na cidade de Barra de São Miguel-PB (figura1) sobre o uso de plantas medicinais, fazendo assim uma listagem da supracitada e seu emprego tradicional. Para obter

as informações sobre as plantas utilizadas foram aplicados questionários contendo perguntas objetivas e subjetivas, respondido por um morador de cada residência.

A comunidade escolhida foi a Rua João Pinto da Silva que abriga alguns prédios como escola, delegacia, posto médico, é uma das ruas mais antigas da cidade. Barra de São Miguel se localiza no Estado da Paraíba. Os habitantes são chamados de barrense. O município se estende por 595,2Km<sup>2</sup> e contava com 5 611 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 9,4 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município.

**Figura1:** Localização de Barra de São Miguel-PB em satélite e localização na cidade em destaque no mapa do estado. 2016.



Fonte:<http://www.cidade-brasil.com.br/vista-satelite-barra-de-sao-miguel.html>



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Barra\\_de\\_S%C3%A3o\\_Miguel\\_\(Para%C3%ADba\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Barra_de_S%C3%A3o_Miguel_(Para%C3%ADba))

O uso de plantas medicinais no Brasil foi alavancado pelos índios, onde tem contribuído gradativamente até nos dias atuais para a produção de novos remédios e inovações terapêuticas. Não se pode deixar que esses ensinamentos sejam esquecidos. Com o avanço da tecnologia, as indústrias farmacêuticas estão inovando rapidamente, mas não se pode deixar que os ensinamentos a respeito do tema parassem se passado e seguido, para que futuras gerações possam continuar usufruindo de forma sustentável dos recursos naturais.

As plantas medicinais são utilizadas porque possuem princípios ativos que podem aliviar ou até mesmo curar males do corpo, há diversas formas de serem utilizados, fazendo chás, pomadas, sabonetes, bochecho, garrafadas, cozimentos, entre outras formas.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Desde os primórdios da existência humana na Terra, as pessoas retiram da natureza os recursos necessários para a vida, aos poucos foram adquirindo práticas e conhecimentos sobre o uso das plantas. Hoje essas tradições atravessam gerações, são passadas oralmente de pais para filhos. Os medicamentos naturais são adquiridos de forma acessível e de baixo custo.

Os produtos naturais são utilizados para alívio, tratamento ou cura de doenças. Lembrando que o uso tem que ser usada de forma correta, seguido os ensinamentos com responsabilidade, quando utilizado de forma inadequado pode causar intoxicação, para o estudos sobre o tema, existe a fitoterapia, que procurar comprovar os benefícios dos mesmos.

Os resultados abaixo é fruto de questionários aplicados com os moradores da Rua João Pinto da Silva no município de Barra de São Miguel-PB. Com relação à idade dos moradores, observou-se que a maioria dos contemplados com a pesquisa apresenta de 17 a 50 anos. Geralmente as pessoas com idade avançada faz mais uso de plantas medicinais, no momento da coleta de dados alguns entrevistados relataram que só fazem uso de medicamentos naturais. Antigamente esse era o principal meio de obter alívio e cura de doenças.

**Tabela1.** Idade dos moradores entrevistados para saber os conhecimentos sobre plantas de uso medicinais. 2016.

Idade:	17-30	31-50	51-70	71-85
Nº de pessoas	9	19	5	5

**Fonte:** Questionários aplicados aos moradores da Rua João Pinto da Silva em Barra de São Miguel-PB. 2016.

Sabe a idade do público alvo é de extrema relevância, devido às pessoas mais jovens não ter tanta credibilidade para com as plantas medicinais, talvez por não conhecerem ou até mesmo por ser mais prático utilizar medicamentos industrializados. Esse questionário mostra que quanto mais idade o entrevistado possui mais vasto é seu conhecimento sobre o tema, talvez por utilizar mais o que a natureza tinha a disposição.

A respeito dos perfis dos entrevistados quanto à escolaridade, 10% são analfabetos, 12% possui o Fund. I, 29% o Fund. II, 5% o Ens. Médio incompleto, 22% o Ens. Médio completo, 5% o Ens. Superior incompleto e 17% o Ens. Superior completo.

**Tabela2:** Perfil dos entrevistados quanto à escolaridade. 2016.

Escolaridade	Analfabetos	Fund. I	Fund. II	Ens. Médio Inc. Incompleto	Ens. Médio Completo	Ens. Superior Incompleto	Ens. Superior Completo
Nº de pessoas	4	5	12	2	9	2	7

**Fonte:** Questionários aplicados aos moradores da Rua João Pinto da Silva em Barra de São Miguel-PB. 2016.

Sobre os entrevistados analfabetos, esses foram os que mais contribuíram de forma construtiva para a listagem das plantas de uso medicinal, relataram práticas milenares que está na família há bastante tempo. Pode-se concluir que quanto mais estudo os entrevistados tinham, menor era seu conhecimento sobre o tema.

Saber se os entrevistados já residiram em zona rural são importantes devido às pessoas de comunidade rural ter mais acesso às plantas medicinais, até mesmo no quintal de casa. Cerca de 60% (25 pessoas) relataram que já residiram em zona rural, onde a maioria permaneceu residindo em zona rural por cerca de 0 a 20 anos.

**Tabela3:** Perfil dos moradores que já residiram em zona rural e anos que permaneceram residindo.

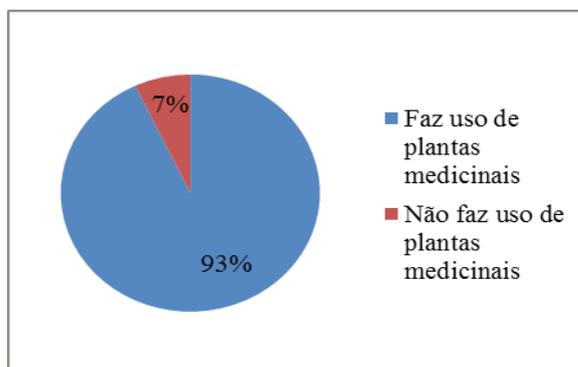
Já residiu em zona rural?	Nº de pessoas	Tempo que residiram em zona rural	0-20	21-40	41-60	61-80
Sim	25					
Não	15	Nº de pessoas	17	3	2	3

**Fonte:** Questionários aplicados com moradores da Rua João Pinto da Silva em Barra de São Miguel-PB. 2016.

Estudos realizados por Roque; Rocha; Loiola (2010), afirma que as comunidades rurais estão intimamente ligadas aos usos de plantas medicinais, por estas serem na maioria das vezes, o único recurso disponível para o tratamento de doença na região. A zona rural concentra uma riqueza de variedade de plantas medicinais, os moradores que já residiram neste âmbito relataram ter no quintal algumas variedades de plantas, são pessoas que fazem uso constante de tratamentos fitoterápicos, que tem várias aplicações medicinais. O hábito de uso de plantas medicinais nestas pessoas é devido terem aprendido que da natureza se pode retirar tudo que é essencial para a vida, desde os primórdios foram acostumados tratar as doenças com remédios fitoterápicos.

O gráfico abaixo (1) mostra que 93% (38 pessoas) dos entrevistados fazem uso de plantas medicinais, apenas 7% (3) não fazem. As pessoas que não fazem uso de plantas medicinais são porque não gosta de chá, geralmente o chá é empregado na maioria dos preparos para alívio e tratamento dos males que atingem a saúde.

**Gráfico1:** Moradores que fazem uso de plantas medicinais.

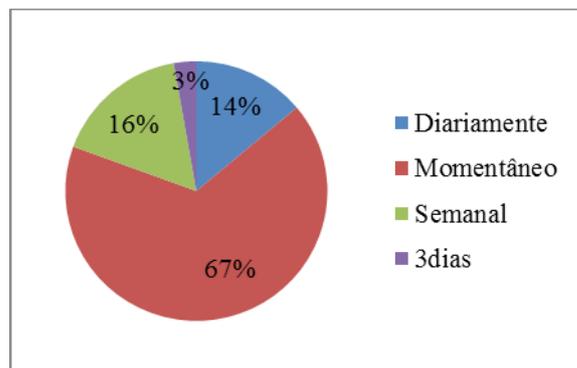


**Fonte:** Questionários aplicados com moradores da Rua João Pinto da Silva em Barra de São Miguel-PB. 2016.

A maioria dos entrevistados fazem uso de plantas medicinais, é de suma importância que esse costume milenar não seja esquecido, é uma tradição que infelizmente não é deixada escrita, como foi supracitado, esse conhecimento é passado oralmente, então se não for escrito, as futuras gerações não poderá desfrutar dos poderes curativos que escondem as plantas. Segundo Coan; Matias (2013), mesmo com os expressivos avanços científico da fitoterapia, as plantas medicinais continuam sendo usadas por muitas pessoas apenas com base na cultura popular para a promoção e recuperação da saúde.

Sobre o período de duração do tratamento, 14% julgam fazer uso diariamente, 67% faz uso momentâneo, na maioria das vezes só quanto estão doentes, 16% fazem uso semanal, passa uma semana utilizado o tratamento após ser acometido e 3% passam três dias fazendo uso após serem acometidos por algum sintoma.

**Gráfico2:** Período de duração do tratamento com plantas medicinais.

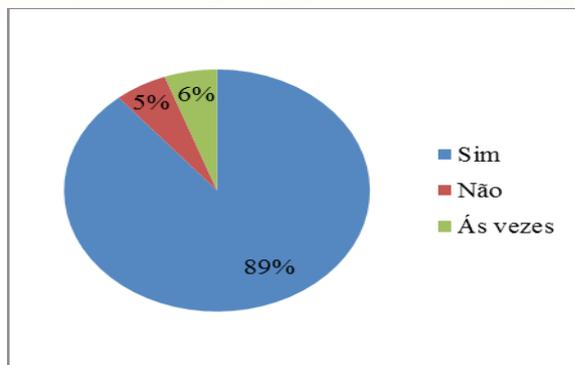


**Fonte:** Questionários aplicados com moradores da Rua João Pinto da Silva em Barra de São Miguel-PB. 2016.

Sobre as pessoas que fazem uso diariamente, é para combater doenças como o diabetes, hipertensão, gastrite ou chá para emagrecer. Os que fazem o uso momentâneo geralmente são porque foram acometidos por problemas como, febre alta, aumento da frequência cardíaca, problemas estomacais, entre outras. Os que relataram que fazem uso semanal é para o tratamento completo das doenças, para obter a cura e a prevenção, como por exemplos, tratamento contra infecções. E por fim as que fazem uso durante três dias consecutivos são para obter alívio e prevenir das doenças como a gripe. Segundo Oliveira; Araújo (2007), as plantas medicinais correspondem as mais antigas armas empregadas pelos homens no tratamento de enfermidade de todos os tipos, ou seja, a utilização de plantas na prevenção ou cura de doença é um hábito que sempre existiu na história da humanidade.

Quando os moradores foram questionados se obtinham cura fazendo o uso de plantas medicinais para prevenção, alívio e cura das doenças, 89% relataram que obtém os resultados esperados, 5% relatam que os resultados não são os esperando e 6% às vezes obtém cura.

**Gráfico3:** Resultado dos moradores quando questionados se obtiveram cura fazendo uso de plantas medicinais.

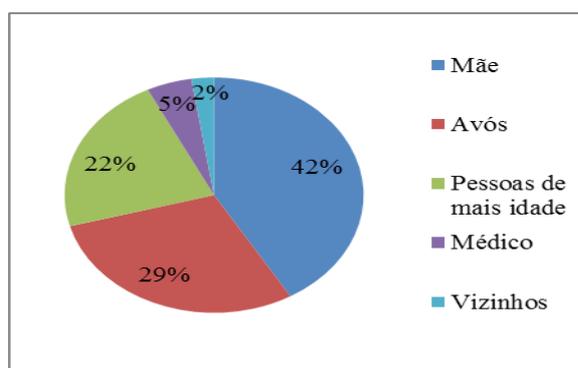


**Fonte:** Questionários aplicados com moradores da Rua João Pinto da Silva em Barra de São Miguel-PB. 2016.

Para obter cura ou alívio dos sintomas de algumas doenças é necessário fazer o uso correto de forma responsável, seguir as instruções é fundamental neste processo. Estudos de Firma et al., (2011), relevam que grande parte da população mundial tem confiança nos métodos tradicionais relativos aos cuidados diários com a saúde e cerca de 80% dessa população, principalmente dos países em desenvolvimento, confiam nos derivados de plantas medicinais para seus cuidados com a saúde.

Quando questionados sobre quem ensinou os saberes relacionados com o uso de plantas medicinais, relataram que aprenderam com familiares ou pessoas mais idosas, sendo que 42% aprenderam com a mãe, 29% com as avós, 22% com pessoas de mais idade, 5% usufruir a pedidos de médicos e 2% aprendeu com os vizinhos.

**Gráfico4:** Pessoas com quem os moradores adquiriram conhecimento sobre o uso de plantas medicinais.



**Fonte:** Questionários aplicados com moradores da Rua João Pinto da Silva em Barra de São Miguel-PB. 2016.

Sobre os moradores que julgam ter adquirido esse conhecimento com as avós, na maioria das vezes as plantas simbolizavam o único recurso para alívio e cura de muitas doenças, Firmo et al., (2011) afirma que, as plantas medicinais sempre foram utilizadas, sendo no passado o principal meio terapêutico conhecido para o tratamento da população

Também se observou nos resultados que 5% dos conhecimentos foram ensinados pelos médicos, os moradores relataram que os médicos os mandaram fazerem uso de chá para regular a frequência cardíaca.

A tabela abaixo (4) contempla os dados coletados junto aos moradores, onde os autores buscaram realizar um levantamento das plantas medicinais mais utilizadas, seu emprego tradicional, o estágio da planta, se é utilizada verde, seca, madura, o preparo, ou seja, como é feito o remédio e a parte utilizada. Dos membros da pesquisa, 25 já residiram em zona rural, sabem a importância e benefícios do uso de produtos fitoterápicos, os moradores entrevistados possuem um vasto conhecimento sobre as plantas medicinais e contribuíram de forma construtiva para o levantamento.

As plantas são utilizadas principalmente para o tratamento de problemas estomacais, inflamações, calmante, alívio de dores, fortalecimento da voz e amigdalite.

**Tabela4:** Plantas medicinais citadas pelos moradores contemplados com a pesquisa.

Nome popular	Nome científico	Emprego tradicional	Parte utilizada	Preparo	Estagio da planta
Abacaxi	<i>Ananas comosus</i>	Amigdalite	Fruto	Lambedor	Maduro
Ameixa preta	<i>Prunus domestica</i>	Inflamações	Casca	Raspa e coloca sobre o ferimento. Banho de assento.	Verde ou seca
Anis estrelado	<i>Illicium verum</i>	Calmante	Flor	Chá	Seca
Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Inflamações	Casca	Raspa e coloca no álcool para por sobre o ferimento. Chá	Seca
Arruda	<i>Ruta graveolens</i>	Sinusite. Dor de ouvido.	Folhas	Sentir o cheiro. Colocar sobre o ouvido.	Verde
Boldo do Chile	<i>Peumus boldus</i>	Problemas estomacais. Dores abdominais. Crise de fígado.	Folhas	Chá	Verde ou seca
Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>	Inflamações. Queimaduras. Dores.	Casca	Raspa e coloca sobre a queimadura. Banho de assento. Coloca na água e ingere.	Verde ou seca.
Camomila	<i>Chamomilla recutita</i>	Calmante. Dores abdominais.	Flor	Chá	Verde ou seca
Cana da Índia	<i>Canna indica</i>	Calculo renal	Hastes. Folhas	Chá	Seca

Canela	<i>Cinnamomum verum</i>	Emagrecer	Casca	Chá	Seco
Capim santo	<i>Cymbopogon citrotus</i>	Pressão alta. Febre. Problemas estomacais. Calmante.	Folhas	Chá	Verde ou seca
Cebola	<i>Allium cepa</i>	Amigdalite	Fruto	Lambedor	Maduro
Chá verde	<i>Camellia sinensis</i>	Emagrecer	Folhas	Chá	Seco
Colônia	<i>Alpinia zerumbet</i>	Cólicas menstruais. Dores.	Folhas	Chá	Verde ou seca
Coroa de frade	<i>Melocactus zehntneri</i>	Bronquite	Fruto	Lambedor	Maduro
Cravo da Índia	<i>Syzygium aromaticum</i>	Enxaqueca	Semente	Chá	Seco
Cumarú:	<i>Dipteryx odorata</i>	Amigdalite. Hemorroidas. Sinusite.	Casca	Lambedor. Chá	Seco ou verde
Erva Barbosa	<i>Aloe vera</i>	Gastrite	Folhas	Ingere	Verde
Erva cidreira	<i>Melissa officinalis</i>	Problemas estomacais. Dores. Gastrite. Aumento de temperatura e frequência cardíacas. Calmante.	Folhas	Chá	Verde ou seca
Erva doce	<i>Pimpinella anisum</i>	Calmante. Mal-estar.	Sementes	Chá	Verde e seca
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	Diarreia. Infecção urinária.	Folhas	Chá	Verde
Hortelã miúda	<i>Mentha villosa</i>	Constipação. Dores abdominais. Ameba.	Folhas	Chá	Verde
Hortelã gorda	<i>Plectranthus amboinicus</i>	Amigdalite . Fortalecimento das cordas vocais.	Folhas	Lambedor	Verde
Laranjeira	<i>Citrus sinensis</i>	Calmante.	Folhas	Chá	Verde

		Insônia. Febre.			
Louro	<i>Lourus nobilis</i>	Enxaqueca. Febre. Inflamações no ouvido.	Folhas	Chá	Verde ou seco
Mandacaru	<i>Cereus jamacaru</i>	Dores nos rins	Caule	Garrafada	Maduro
Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>	Diabetes. Amigdalite	Casca	Chá ou lambedor	Seco
Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides</i>	Bronquite. Verme. Amigdalite . Expele secreção. Fortalecimento das cordas vocais. Gripe.	Folhas	Lambedor. Chá. Bate com leite e ingere.	Verde
Mororó	<i>Bauhinia forficata</i>	Calmante. Diabetes.	Folhas	Chá	Verde
Pé de batata de purga	<i>Operculina hamiltonii</i>	Anti-inflamatório	Raiz	Cozimento	Verde
Pé de Gengibre	<i>Zingiber officinale</i>	Fortalecimento das cordas vocais.	Fruto	Coloca no suco. Mastiga.	Maduro
Pé de Mamão	<i>Carica papaya</i>	Dores abdominais . Tontura.	Folhas	Chá	Verde
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	Diurético	Folhas	Chá	Seco
Quixabeira	<i>Sideroxylon obtusifolium</i>	Inflamações	Casca	Coloca na água e ingere. Banho de assento.	Seco
Romã	<i>Punica granatum</i>	Amigdalite . Cicatrizante. Fortalecimento das cordas vocais.	Fruto. Casca	Lambedor. Chá. Gargarejo.	Maduro. Seco
Sabugueiro	<i>Sambucus nigra</i>	Gripe	Flor	Chá. Lambedor.	Verde

Saião	<i>Kalanchoe brasiliensis</i>	Amigdalite · Expele secreções.	Folhas	Chá. Bate com leite.	Verde
Sucupira branca	<i>Pterodon emarginatus</i>	Inflamaçõe s. Amigdalite ·	Sementes	Coloca na água ou no vinho e ingere.	Seca

**Fonte:** Questionários aplicados com moradores da Rua João Pinto da Silva em Barra de São Miguel-PB. 2016.

As plantas mais citadas pelos moradores foram o boldo do Chile (*peumus boldus*) e a erva cidreira (*Melissa officinalis*), capim santo (*Cymbopogon citrotus*) e hortelã miúdo (*Mentha villosa*), as mesmas têm diversos empregos medicinais. Geralmente o preparo é feito através do chá, mais também se pode incluir nos preparos o cozimento, onde cozinham as raízes/folhas e lavam o ferimento ou fazem gargarejo, tem o banho de assento que colocam as partes utilizadas das plantas em uma bacia, acrescenta água morna e sentam sobre está água ou lavam as partes íntimas. Tem outros remédios que são feitos colocados as parte citadas na água e ingerem, ou gargarejam. Outra forma de fazer o preparo é fazendo o lambedor, onde acrescenta outros produtos naturais, fica como um mel.

Os conhecimentos populares presentes nos moradores mostram que apesar dos avanços na medicina é frequente a utilização de métodos alternativos para o tratamento de doenças. Não só devido o baixo custo das plantas, mais através dos testemunhos de cura.

## CONCLUSÃO

As plantas medicinais são alternativas viáveis para o alívio, tratamento e cura de doenças, em termo de conhecimento sobre o uso dessas plantas, ainda há pessoas que não tem confiança nos tratamentos naturais. Conclui-se que as plantas medicinais é uma tradição milenar, que não pode ser esquecida, algumas receitas é passada oralmente para os membros da família e faz parte da mesma há décadas e até mesmo séculos. É correto afirmar que quanto mais estudo os entrevistados tinham, ou mais jovens eram, menos atenção tinha pelo uso das plantas medicinais, os entrevistados analfabetos e anciões foram os que mais alavancaram e contribuíram para a pesquisa.

A planta medicinal mais utilizada pelos moradores da Rua João Pinto da Silva é o Boldo do Chile (*Peumus boldus*) o mesmo tem em seu emprego tradicional, cura e alívio para problemas estomacais, dores abdominais e crise de fígado.

O referido trabalho mostrou que as plantas são utilizadas por 93% dos moradores, a cura é comprovada por cerca de 90% dos entrevistados. A cura relatada pelos mesmos vai da cicatrização de um ferimento ou até mesmo alívio de dores renais e inflamações. As mesmas são usadas constantemente pelos moradores, alguns relatam que sempre tem ervas em casa.

Em uma sociedade com tantos avanços tecnológicos é de extrema importância realizar estudos sobre o emprego de cada planta, devido cada organismo reagir de forma diferente em relação ao uso.

## REFERÊNCIA

Barra de São Miguel-PB. **Wikipédia**. Acesso em: 18/09/2016 às 21horas. Disponível em:[https://pt.wikipedia.org/wiki/Barra\\_de\\_S%C3%A3o\\_Miguel\\_\(Para%C3%ADba\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Barra_de_S%C3%A3o_Miguel_(Para%C3%ADba))

COAN. C.M; MATIAS. T. A utilização das plantas medicinais pela comunidade indígena de Ventarra Alta-RS. **Revista de Educação do Ideau**. Ria Grande do Sul-RS. Vol. 8. No. 18. 2013.

FIRMO.W.C.A; MENEZES. V. J. M; PASSOS. C. E. C; DIAS. C. N; ALVES. L. P. L; DIAS. I. C. L; SANTOS NETO. M; OLEA. R. S. G. Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. **Caderno de pesquisa**. São Luís-MA. Vol. 18. No. Especial. 2011.

Município de Barra de São Miguel-PB. **Cidade Brasil**. Acesso em: 18/09/2016 às 20horas. Disponível em: <http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-barra-de-sao-miguel.html>

OLIVEIRA. C. J; ARAÚJO. T. L. Plantas medicinais: uso e crenças de idosos portadores de hipertensão arterial. **Revista eletrônica de enfermagem**. Vol. 09. No. 01. Pag. 93-107. 2007.

ROQUE. A.A; ROCHA.R.M; LOIOLA.M.I.B. **Revista brasileira de plantas medicinais**. Botucatu-Sp. Vol.12. No.1. 2010.

Plantas e ervas medicinais por nomes populares. Plantas e Ervas medicinal. Acesso em: 15/09/2016. Às 22horas e 20minutos. Disponível em: <http://www.plantamed.com.br/plantaservas/especies/Plantas-Ervas-Medicinais-Nomes-Populares.html>